

Devastações das florestas da Amazônia vêm reduzindo desde 2023

“O que reflete uma imagem positiva de conservação”, frisa a Nutricionista Aline Lima de Balsas, sul do Maranhão

Lamentavelmente, os desmatamentos da Amazônia até o final de 2022 estavam acelerados destruindo a fauna, flora e afetando os rios, e colocando em risco esse valioso ecossistema, importante para a sobrevivência das populações e quaisquer atividades, inclusive do agro. Porém, apesar dos desmatamentos do Bioma persistirem, as devastações a partir de 2023 reduziram, despertando a esperança de salvação da maior floresta tropical do Planeta Terra. A *Garota Questão* dessa Edição Aline Lima, formada em Nutrição pela UNOPAR, que mora em Balsas no sul do Maranhão, opina sobre a diminuição das destruições da região amazônica: “em relação à preservação observei que o número de floresta derrubada reduziu em uma margem de 63% nos últimos dois meses de 2023, o que reflete uma imagem positiva de conservação da floresta”. Aline acrescenta ainda que “(...) o governo também aumentou a fiscalização e

ARQUIVO PESSOAL

**Aline Lima: esperança**

o combate ao desmatamento ilegal”.

Em relação ao progresso da Região Amazônica, Aline Lima destaca que “temos o plano de desenvolvimento regional para combater a redução das desigualdades, através da

ARQUIVO PESSOAL

**Aline Lima: combater as desigualdades**

geração de empregos e rendas, do crescimento econômico e a valorização da riqueza interna”.

Educação é carente - Diferentemente da sua avaliação positiva em relação à queda dos desmatamentos da Amazônia, que reduziu em função das ações implementadas pelo governo, Aline Lima considera preocupante a área educacional do País, evidenciando que “atualmente, a educação encontra-se em estado lamentável, onde em pleno século XXI ainda temos um grande número de crianças que não estão alfabetizadas, devido a falta de recursos nas cidades, a distância entre as residências e por falta de materiais e profissionais em meio a tamanha pobreza; isso sem mencionar a quantidade de adolescentes e jovens que abandonam a escolaridade antes mesmo da conclusão do ensino médio básico”. Contudo, em meio a essas carências Aline faz uma ressalva, ao pontuar que “devemos levar em consideração que

teremos um aumento no investimento na educação, o que nos dá esperanças para o futuro do desenvolvimento de crianças e adolescentes do nosso país”.

Desigualdades sociais - Outras precariedades que afetam a sociedade são também assinaladas por essa jovem: “atualmente, as condições sociais do país se encontram em estado de pobreza, desigualdade, desemprego, desnutrição e racismo”, assevera e alerta Aline Lima, pontuando ainda que “o governo deveria investir cada vez mais na construção de casas de apoio, orfanatos e incluir redes de proteção e cuidados físicos e mentais para as crianças e adolescentes que sofreram abandono”.

Brasil - Questionada sobre o futuro que espera e quer para o Brasil Aline Lima enfatiza: “Acredito que eu e boa parte da população sonha com um Brasil mais seguro, com menos violência, com famílias menos endividadadas, com educação de qualidade e com a diminuição da fome no país”.

Já em relação aos políticos, Aline Lima tem uma posição semelhante a grande maioria dos milhões de brasileiros, ao frisar que “os políticos são pessoas eleitas pelo povo para representá-lo mediante os problemas sociais e econômicos, e buscar soluções e meios de intervenção dos mesmos, mas, infelizmente em meio a crise econômica, a corrupção e a decadência da educação, a maioria deles segue pensando apenas em poder e no individualismo”.

“...Na educação, o que nos dá esperanças para o futuro do desenvolvimento de crianças e adolescentes do nosso país”